



Projeto Semear 2023: plantando sementes de agroecologia *“Semear” project 2023: planting seeds of agroecology*

BARBOSA, Guilherme Sampaio¹; LOIOLA, José Mailton de Sousa²; JACÓ, Ana Júlia Oliveira³; MACIEL, Eduarda da Silva⁴; ZULIANI, Daniela Queiroz⁵

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), guisampaio@aluno.unilab.edu.br; ² Universidade da integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), mailtonsouza17@gmail.com; ³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), juliajaco@aluno.unilab.edu.br; ⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), macleduarda85@gmail.com; ⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), danielaqzuliani@unilab.edu.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Educação em Agroecologia

Resumo: Com o objetivo de popularizar a Agroecologia no Ceará, tendo a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) como centro norteador, o projeto de extensão "Semear alimentos e ideias: colher saúde e desenvolvimento" promove ações de educação em Agroecologia, Agricultura Urbana e desenvolvimento rural sustentável. Com a proposta de "semear ideias", descrevemos aqui experiências desenvolvidas durante a primeira metade do ano de 2023, entre janeiro e junho. As 10 ações alcançaram um público de 369 pessoas, entre comunidade acadêmica e externa. O que se percebeu foi a contribuição do projeto no processo formativo dos discentes integrantes, além da ampla divulgação de práticas agroecológicas.

Palavras-chave: agroecologia; extensão universitária; extensão rural.

Contexto

"Semear alimentos e ideias: colher saúde e desenvolvimento" é um projeto de extensão com uma proposta para o desenvolvimento local, visando a produção de alimentos saudáveis, segurança alimentar e nutricional, educação ambiental e agricultura urbana, entendendo a Agroecologia como base para práticas sustentáveis e que promovam o bem-viver. O Semear é composto por discentes e docentes do Instituto de Desenvolvimento Rural da UNILAB, e colaboradores parceiros da comunidade. A UNILAB agrega estudantes da região do Maciço de Baturité e redondezas e estudantes de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste. O projeto existe desde 2014 e as ações aqui descritas compreendem o período de janeiro a junho de 2023. Nas ações deste período, entre os municípios contemplados temos: Acarape, Barreira, Fortaleza, Itaitira, Pacatuba, Palmácia e Redenção, todos no Ceará. Com o objetivo de popularizar a Agroecologia e apresentar modelos de Agriculturas Urbanas de base agroecológica, as atividades realizadas neste período carregam caráter educativo, acreditando ser a educação o primeiro passo para a mobilização social efetiva.



Descrição da Experiência

O Semear adota a ideia de extensão-comunicação para planejar suas ações, descartando a ideia de uma extensão doutrinadora e pensando-a como ação educativa de caráter libertador, incitando os extensionistas a assumirem o papel de “agrônomo-educador” (FREIRE, 1983). Apesar de haver um planejamento inicial com ações previamente definidas, a construção de novas ações surgiu a partir das demandas da comunidade. Essas ações estão resumidas no quadro a seguir:

Ação	Local	Número de Participantes
Palestra “Agricultura Urbana e suas potencialidades”	Online	18
Minicurso “Princípios da Agricultura Urbana e prática da compostagem”	Condomínio Espiritual Uirapuru, O Caminho, Fortaleza-CE	15
Roda de conversa “A dimensão política da Agroecologia”	Centro Cultural Carolina Maria de Jesus, Campus das Auroras, Redenção-CE	93
Roda de conversa “Diálogos sobre uma Agronomia Agroecológica na UNILAB”	EEMTI Antônio Sabino Guerra, e EEP João Jackson Lobo Guerra, Itatira-CE	52
Roda de conversa sobre compostagem	EEMTI Brunilo Jacó, Redenção-CE	40
Mapeamento dos quintais para implementação de Sistema Agroflorestal na terra indígena Pitaguary	Terra indígena Pitaguary, Pacatuba-CE	12
Visita da comunidade indígena Pitaguary ao Campus das Auroras - Unilab	Campus das Auroras, Redenção-CE	30
Participação na II Feira da Agricultura Familiar de Acarape-CE	Centro de Acarape-CE	25
Trocas de sementes na VIII Semagri	Campus das Auroras, Redenção-CE	50
Oficina “Escrita científica para o Congresso Brasileiro de Agroecologia”	Online	34

Figura 1. Ações realizadas pelo projeto, seus locais de ocorrência e o público atingido. Fonte: Projeto Semear



A palestra “Agricultura Urbana e suas potencialidades” teve como objetivo sensibilizar a comunidade externa, especialmente gestores municipais e atores transformadores da sociedade civil, quanto aos benefícios que as práticas e políticas em Agricultura Urbana de Base agroecológica podem trazer. Dentre os participantes, tivemos: estudantes do curso de Agronomia, Agrônomos, Servidores Públicos e participantes do



Figura 2. Registro do minicurso “Princípios da Agricultura Urbana e prática da compostagem”, onde instrutora e alunos realizam a construção de pilha de compostagem. Fonte: Projeto Semear

programa “Agente Jovem Ambiental”. Saindo do modo remoto e partindo a campo, o minicurso “Princípios da Agricultura Urbana e prática da compostagem” ocorreu de forma presencial, com a construção coletiva de uma composteira. Nesta ação destaca-se a amplitude de faixa etária dos participantes, indo de 16 até 54 anos. Estas ações constam no planejamento inicial do projeto, bem como as rodas de conversa. Dentro da Universidade, na roda de conversa “A dimensão política da Agroecologia”, tivemos ampla participação de estudantes de diversos cursos, dentre estes: Agronomia, Administração Pública, Ciências Biológicas, Engenharia da computação, Humanidades, Letras e Matemática. As outras duas rodas de conversa aconteceram em escolas da rede pública, discutindo as possibilidades de um futuro profissional na Agroecologia e práticas sustentáveis como a compostagem.

A outra metade das ações descritas na Figura 1, e ainda não citadas acima, surgiram a partir de demandas da comunidade externa. As atividades que envolvem o povo indígena Pitaguary partiram do desejo da comunidade em aproveitar seus espaços para a implementação de um Sistema Agroflorestal (SAF), de forma que os dois momentos agregaram metodologias participativas para garantir um planejamento horizontal. O mapeamento dos quintais teve como objetivo conhecer os recursos fitogenéticos disponíveis e ainda perceber os hábitos da cultura alimentar da comunidade. A visita do povo Pitaguary ao campus Universitário buscou a convergência de saberes tradicionais e científicos, além de reforçar os laços entre a comunidade e a universidade.

A participação na II Feira da Agricultura Familiar de Acarape-CE surgiu de um convite feito pela secretaria de agricultura da cidade. Na ocasião, usamos o formato de troca de sementes para fazer a apresentação do projeto à comunidade, de modo



que a cada interação, além de sementes, saberes eram trocados. Entre o público alcançado, havia agricultores assentados do MST, professores da rede pública de ensino, técnicos da EmaterCe, servidores públicos e comerciantes locais. Sementes de árvores nativas e mudas de plantas ornamentais foram o ponto de partida para o projeto se mostrar e mostrar seu propósito aos participantes da feira. No mesmo formato ocorreu a participação na VIII Semana da Agricultura e Engenharia de Alimentos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), a Semagri. O evento é uma importante ferramenta de integração entre academia e agricultores locais, e teve como tema deste ano “Produção, beneficiamento e comercialização de produtos da agricultura familiar”. A mesa do Semear dispôs sementes, mudas e estacas para doação-troca, e entre os destinos finais dos propágulos vegetais destaca-se os municípios: Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Itapiúna, Redenção e Palmácia.

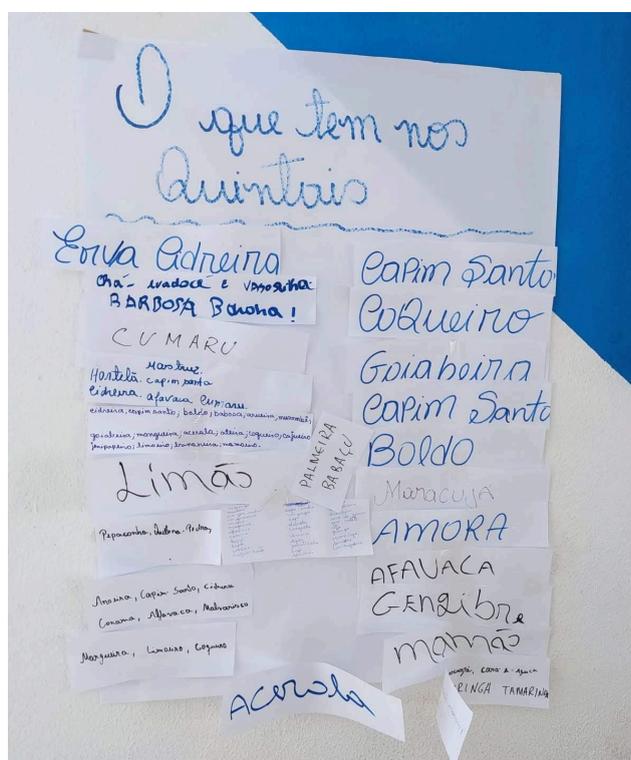


Figura 3. Registro do resultado da consulta quanto aos quintais do povo indígena Pitaguary. Fonte: Projeto Semear

A última experiência aqui descrita é a oficina “Escrita científica para o Congresso Brasileiro de Agroecologia”, realizada com o intuito de incentivar a produção de conhecimento em Agroecologia pela comunidade da UNILAB, podendo tornar mais diversa e plural a construção dos discursos e métodos da Agroecologia como ciência e prática. Dos 64 inscritos na ação, quanto ao gênero que se identificam as respostas foram: mulher cis (28), homem cis (28), não-binário (2), homem trans (1), agênero (1) e 4 preferiram não responder.



Figura 4. Registro da roda de conversa "A dimensão política da Agroecologia", na qual podemos visualizar público e mesa expositora, composta por mediador e professoras. Fonte: Projeto Semear

Resultados

Pensando no objetivo central das ações aqui descritas, que é popularizar Agroecologia, acreditamos que essa trajetória acontece em uma instância interna e outra externa, partindo da efetiva vivência dos atores mobilizadores em experiências agroecológicas, para então levar a Agroecologia à comunidade, a colocar “na boca do povo”. Desse modo, a realização das atividades, o diálogo com diferentes sujeitos e o despertar para a empatia e comunicação ativa vieram como itens a agregar na formação dos participantes do projeto como extensionistas. Levando em conta ainda o contexto em que o curso de Agronomia da UNILAB é estruturado, que é a aproximação entre teoria e prática e a autonomia e protagonismo do aluno em seu processo formativo (AZEVEDO; et al, 2016), podemos dizer que o Semear contribui para que a base agroecológica do curso se concretize além do discurso.

Levando em conta que a agroecologia parte de uma premissa de que os fenômenos devem ser analisados a partir de uma visão sistêmica, sendo esta descrita por Caporal e colaboradores (2006, apud KAUFMANN, 2021, p.40) como “uma ciência do campo da complexidade”, a partir de uma epistemologia agroecológica, "Semear alimentos e ideias: colher saúde e desenvolvimento" se propôs a despertar na comunidade interna e externa à universidade uma visão ampla e plural das formas de se fazer agricultura, indo além das técnicas de manejo e chegando ao real cerne



do fazer agroecológico: a garantia da justiça social e preservação da sociobiodiversidade.

Agradecimentos

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) da UNILAB, que através do edital Pibeac (Programa institucional de bolsas de extensão, arte e cultura) financiou o projeto e se fez disponível para apoio em diversos momentos, especialmente através da Coordenação de Arte e Cultura. A todos os colaboradores do Semear e a todos os participantes das ações.

Referências bibliográficas

AZEVEDO, R. A. B. DE, ZULIANI, D. Q., & AMORIM, A. V. **A formação profissional no Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira: uma opção pelo campesinato com enfoque agroecológico**. Cadernos de Agroecologia. v. 11, n. 1, 21 jun. 2016.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?**. Tradução de Rosisca Darcy de Oliveira, prefácio de Jacques Chonchol. 7ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983, 93 p. (O Mundo, Hoje, v. 24)

KAUFMANN, M. P. **Bases epistêmicas da agroecologia** [recurso eletrônico] / Marielen Priscila Kaufmann, José Geraldo Wizniewsky. – 1. ed. – Santa Maria RS : UFSM, NTE, UAB, 2021.